

TRAGÉDIA / Helicóptero que levava casal e a filha desaparece entre São Paulo e Americana, na noite de quinta-feira. Aparelho foi encontrado, na manhã de ontem — mesmo dia em que a adolescente completou 12 anos —, numa área de mata fechada em Caieiras

Só menina e piloto saem vivos

» LUANA PATRIOLINO
» JULIA PORTELA

Somente o piloto e uma adolescente sobreviveram à queda de um helicóptero, na noite de quinta-feira, em uma área de mata fechada do município de Caieiras, na Grande São Paulo. Os pais da menina — André Feldman, de 50 anos, e Juliana Elisa Alves Maria Feldman, de 49 anos — não resistiram à queda do aparelho. O resgate foi realizado ontem devido à densidade da vegetação do local. A jovem completou 12 anos exatamente ontem.

O helicóptero, prefixo PR-WVT, decolou da cidade de São Paulo rumo a Americana (SP), por volta das 19h30 de quinta-feira. A aeronave fez uma parada no bairro do Jaguaré, na Zona Oeste da capital. Segundo o Corpo de Bombeiros, às 23h28 foi recebida uma chamada de desaparecimento de aeronave. O sinal de GPS sumiu por volta das 20h30.

Por volta de 6h15 de ontem é que o helicóptero foi encontrado. A aeronave caiu na região do Morro do Tico-Tico, nas proximidades do Conjunto Habitacional Nosso Teto, em Caieiras. A última vítima foi encontrada pelos socorristas por volta de 8h.

Noite na mata

“Quando a gente visualizou o piloto (Edenilson de Oliveira Costa), aqui, na área de mata, ele estava bem desorientado. Só dizia que a menina estava viva, que os dois passaram a noite fora da aeronave,

Fotos: Defesa Civil de Caieiras



Redes sociais



Helicóptero ficou destruído (alto) e foi encontrado ontem. Adolescente é carregada nas costas pelos socorristas (E). Pais da jovem (acima) não sobreviveram à queda



Quando a gente visualizou o piloto (Edenilson de Oliveira Costa), aqui, na área de mata, ele estava bem desorientado. Só dizia que a menina estava viva, que os dois passaram a noite fora da aeronave, debaixo de um guarda-chuva, e que ele estava tentando alguma forma de ajuda, de socorro”

Aline Ferreira, tenente do Corpo de Bombeiros que participou do resgate do helicóptero em que estavam o casal André e Juliana Feldman

debaixo de um guarda-chuva, e que ele estava tentando alguma forma de ajuda, de socorro”, disse a tenente Aline Ferreira, do Corpo de Bombeiros, em entrevista à TV Globo. O comandante da aeronave relatou aos socorristas que passou a madrugada cuidando da adolescente e que ambos tentaram sair da área de mata durante a noite. Mas desistiram devido à dificuldade de locomoção na região.

O piloto e a adolescente foram levados para o Hospital das Clínicas, na Zona Oeste da capital paulista, segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP). Equipes dos bombeiros, da Defesa Civil, dois helicópteros águia da Polícia Militar paulista e outro aparelho da Força Aérea Brasileira (FAB) foram utilizados na operação. Para o resgate, a pista sentido interior da Rodovia dos Bandeirantes foi interditada na altura do quilômetro 30 — por causa disso, uma fila de carros de aproximadamente 3 km se formou, prejudicando o trânsito.

André Feldman era CEO da empresa BIG Brazil International Games, uma holding com subsidiárias que operam jogos regulamentados ao vivo e on-line, apostas esportivas (bets), pôquer e loteria. Além disso, era um dos proprietários do helicóptero, um Eurocopter modelo EC130-B4, pertencente também à empresa C&F Administração de Aeronaves.

Juliana Feldman era formada em economia pela Fundação Armando Álvares Penteado e empresária. Além da menina de 12 anos, o casal também tem um casal de gêmeos, de nove anos. A família é de Americana e morava no município vizinho de Nova Odessa.

Nas redes sociais, o prefeito de Americana, Chico Sardelli, lamentou o acidente: “Recebi com tristeza a notícia da morte do casal André e Juliana Feldman, vítimas de uma queda de helicóptero na grande São Paulo. Dois americanenses que se despedem de maneira trágica e que deixam um legado de trabalho, dedicação e amizade”.

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 699

Início de ano é o melhor momento para buscar uma vaga de estágio

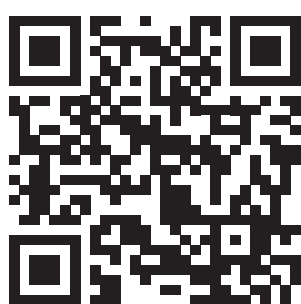
Interessados devem se atentar ao preenchimento correto das informações no currículo e às vagas oferecidas dentro de cada perfil

Os primeiros meses do ano são ideais para aqueles que buscam uma primeira oportunidade no mundo do trabalho, porque ao final de cada semestre, muitos contratos de estágio se encerram para que outras contratações se iniciem. Para aqueles que buscam uma oportunidade, é importante se manter sempre atualizado em relação às vagas e prestar atenção ao preenchimento das informações do currículo.

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, maior ONG de inclusão social e empregabilidade jovem do Brasil, está com 76,2 vagas abertas de estágio em todo o Brasil e para se candidatar às oportunidades basta criar um cadastro no Portal CIEE. Os cursos com mais vagas são Administração, Direito, Marketing, Contabilidade, Comunicação, Construção Civil, Tecnologia e área da Saúde.

A fim de fornecer capacitação aos jovens, o CIEE, juntamente com o Google, oferece bolsas de estudos gratuitas focadas na área de tecnologia, que é uma das que mais crescem no país. São oferecidos os cursos de “Fundamentos da Inteligência Artificial”, “Cibersegurança”, “Marketing e E-commerce”, “Suporte de TI”, “Análise de Dados”, “Gestão de Projetos” e “UX Design”. Para se cadastrar nos cursos basta acessar <https://portal.ciee.org.br/quero-me-preparar/google-tech/> e ter mais de 16 anos.

Para acessar a vitrine completa de vagas do CIEE acesse abaixo:



↳ <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433

(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE
IMPARÁVEL

CHUVAS INTENSAS

Fim de semana em alerta

O Instituto Nacional de Meteorologia emitiu, ontem, um alerta de perigo potencial para chuvas intensas, neste fim de semana, em grande parte do país e que abrange 19 unidades da Federação. Segundo o Inmet, a previsão é de precipitações de até 50 milímetros por dia e ventos de até 60 km/hora até amanhã.

No Norte, o alerta engloba áreas de Rondônia, Tocantins e no nordeste do Pará, com risco de pancadas de chuva e trovoadas isoladas. Na Região Nordeste, o maior risco de chuvas intensas está sobre a parte norte — que inclui Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte. Nesses estados, estão previstas pancadas de chuva e trovoadas isoladas. Nas demais áreas da região, há possibilidade de chuvas localizadas.

No Centro-Oeste, chuvas com trovoadas isoladas devem alcançar toda a região, especialmente o Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso — em Mato Grosso do Sul, há a previsão de pancadas de chuva isoladas. No Sudeste, as chuvas devem atingir todo o estado de São Paulo, o sul de Minas Gerais e o Rio de Janeiro, com volumes aproximados de até 60 milímetros em 24 horas.

No Sul do país, segundo o Inmet, além das chuvas intensas, há a previsão de uma onda de calor em áreas das Missões e da Campanha, no Rio Grande do Sul. Para o litoral de Santa Catarina, permanece o alerta de risco de chuvas acima de 100 milímetros, conforme o Instituto.

Balneário Camboriú, em Santa Catarina, está em estado de emergência por conta das fortes chuvas que atingem a região. Foram 197,8 milímetros, quase o esperado para todo o mês de janeiro na cidade (215 mm).

A cidade registrou 68 pontos de alagamento e inundações, três desmoronamentos e oito pessoas desabrigadas por conta da chuva. Ao todo, 16 pessoas precisaram de resgate. O alerta é “máximo” para risco de deslizamentos.

“É um momento realmente preocupante, de chuvas

Redes sociais



Camboriú: emergência devido às tempestades, que causaram inundações

torrenciais. Todos fomos pegos de surpresa. Precisamos de uma força-tarefa para reconstruir toda a cidade, principalmente nos bairros. Agora é focar nas pessoas, garantir a vida, o cuidado e a segurança”, disse a prefeita Juliana Pavan. Para tentar mitigar os problemas em Balneário Camboriú, uma campanha de doações da Secretaria de Assistência Social, Mulher e Família para desabrigados e animais resgatados está recebendo itens como alimentos, produtos de higiene, cobertores, colchões e materiais de construção.

Em Balneário Camboriú, o cálculo até agora é de que há aproximadamente 100 desalojados. A Grande Florianópolis e outros municípios do litoral norte catarinense também foram afetados pelas chuvas — em Itapema, cerca de 50 pessoas tiveram de deixar as casas em que vivem, e em Porto Belo, outros 30 moradores. Além de Balneário Camboriú, pelo menos cinco municípios decretaram situação de emergência.

BH assustada

Em Minas Gerais, a chuva que vinha assolando Ipatinga e municípios próximos alcançou Belo

Horizonte, na noite de quinta-feira, e deixou avenidas alagadas, pessoas ilhadas e carros foram arrastados. Segundo dados da Defesa Civil da capital do estado, em apenas duas horas choveu 51,6 milímetros na região de Venda Nova, uma das mais atingidas da capital.

A bacia de contenção que é construída na região pela Prefeitura de Belo Horizonte não suportou o volume de água, que correspondeu a 15% da média prevista para todo o mês e provocou alagamentos na Avenida Vilarinho — que precisou ser interditada. O poder público começou a fazer o levantamento dos estragos causados pela chuva.

“A gente sabe que é difícil pedir paciência ao comerciante que está há 20 anos nessa mesma situação, mas esse mesmo comerciante que está há 20 anos aqui sabe que há três, quatro anos, o impacto dessa chuva seria muito maior”, disse o prefeito em exercício de Belo Horizonte, Álvaro Damião (União Brasil), que visitou ontem a região para ter uma noção da extensão dos estragos. (Com Estado de Minas)